Tatiana Rodrigues Carneiro, Faculdade Unimed
Adriana de Melo Ferreira, Faculdade Unimed

ALÉM DAS TELAS: O CINEMA COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO E EXTENSIONISTA NA FACULDADE UNIMED

RESUMO

A utilização de obras cinematográficas para a problematização de temas e fatos históricos constitui um recurso didático valioso, atuando como fonte alternativa de informação e reflexão que enriquece o processo de ensino-aprendizagem. O presente artigo apresenta um relato de experiência acerca do projeto "Cinema Comentado", uma iniciativa de extensão universitária implantada pela Faculdade Unimed no ano de 2021, em meio ao cenário pandêmico da Covid-19, e executada ao longo de um biênio. Com o objetivo de promover a formação humanística, crítica e cidadã de estudantes da graduação na modalidade de Educação a Distância (EaD), o projeto consistiu na transmissão *online* e síncrona de oito documentários de relevância global, divididos em eixos transversais como saúde coletiva, bioética, sustentabilidade, tecnologia e direitos humanos. Os eventos foram mediados por especialistas convidados e abertos à participação da comunidade externa, configurando um espaço democrático de diálogo social e suporte pedagógico durante o período de isolamento. Como resultado, observou-se um expressivo engajamento acadêmico e comunitário, com destaque para os debates calorosos e de profunda comoção ética gerados pelas obras "O Dilema das Redes" e "Flor do Deserto". Conclui-se que o uso do cinema associado a plataformas virtuais consolida-se como uma tecnologia educacional viável, replicável e de alto impacto para a indissociabilidade entre ensino e extensão.

Palavras-chave: Cinema comentado. Metodologias ativas. Educação a Distância. Extensão universitária. Formação humanística.

ABSTRACT

The use of films to critically analyze historical themes and events constitutes a valuable teaching tool, serving as an alternative source of information and reflection that enriches the teaching-learning process. This article presents an experience report on the "Cinema Comentado" (Commented Cinema) project, developed at Faculdade Unimed in 2021 and 2022, aiming to analyze the use of cinema as a pedagogical tool for critical thinking and university extension in Distance Learning (DL). Adopting a qualitative and descriptive approach, the initiative consisted of the fully online screening of eight globally relevant documentaries over the biennium, opening virtual rooms to students and the external community for synchronous debates on transversal themes. Imple-

mented during the peak of social isolation imposed by the Covid-19 pandemic, the project emerged as a space for support and emotional comfort, connecting academic knowledge to complex social dilemmas such as sustainability, public health, and human rights. The results show significant collective engagement, highlighting the sessions of the documentaries *The Social Dilemma* and *Desert Flower*. It is concluded that the digital format broke geographical barriers and enhanced the extensionist dimension and the democratization of knowledge, consolidating the project as a viable, replicable educational technology essential for humanization in higher education.

Keywords: Commented Cinema; Distance Learning; University Extension; Pedagogical Innovation; Covid-19.

1. Introdução

O cenário contemporâneo do ensino superior exige, de forma cada vez mais premente, a superação dos modelos tradicionais de ensino puramente transmissivos. A formação de profissionais críticos, reflexivos e humanizados requer a incorporação de metodologias que estimulem a interdisciplinaridade, a alteridade e a capacidade de conectar o arcabouço teórico acadêmico à complexa realidade social (NASCIMENTO *et al.*, 2022). Nesse contexto, a arte e, especificamente, o cinema consolidam-se como um potente dispositivo pedagógico e de extensão universitária. O uso de produções audiovisuais no ambiente acadêmico vai além do mero entretenimento. Atua como um catalisador de debates éticos, políticos, ambientais e comportamentais, permitindo que os estudantes exercitem a empatia e o pensamento crítico diante de dilemas do mundo real (PIASECKI, 2016).

Apesar do reconhecido valor das atividades culturais na universidade, um dos grandes desafios enfrentados pelas instituições de ensino superior reside em criar espaços sistemáticos de discussão que consigam integrar diferentes cursos e semestres, promovendo uma verdadeira transversalidade curricular, além de tratar de temáticas transversais a muitas disciplinas, como direitos humanos e meio ambiente (FLORÊNCIO, 2025). Muitas vezes, o conhecimento permanece compartimentado em disciplinas isoladas, dificultando a percepção, por parte do estudante, das conexões existentes entre a sua área de formação específica e os grandes debates da sociedade moderna.

A fim de mitigar essa fragmentação e fomentar a formação cidadã e profissional integrada, a Faculdade Unimed

implantou, no ano de 2021, o projeto "Cinema Comentado". Nascido no contexto pandêmico da Covid-19, o projeto emergiu não apenas como uma ferramenta pedagógica, mas como um espaço de interação e acolhimento para uma comunidade acadêmica geograficamente dispersa e socialmente isolada.

A UNESCO (2020) recomendou que a aprendizagem, ao longo da pandemia de Covid-19, permanecesse sem interrupções, e preconizou que as instituições de ensino escolhessem ferramentas digitais proeminentes, implementassem medidas para garantir que os estudantes com deficiência ou de baixa renda tivessem sua inclusão garantida e que se priorizassem soluções para o enfrentamento dos desafios psicossociais com os quais os estudantes pudessem se deparar durante o período de isolamento.

Nesse contexto, a iniciativa de construção do "Cinema Comentado" consistiu na exibição periódica de documentários de relevância global para o corpo discente dos cursos de graduação, seguidos de debates mediados por especialistas e convidados de referência nas temáticas abordadas. A seleção das obras buscou transitar por eixos fundamentais da contemporaneidade, tais como saúde coletiva, sustentabilidade, tecnologia, saúde mental, direitos humanos e inclusão.

Diante do impacto observado na comunidade acadêmica e do amadurecimento dessa prática pedagógica, faz-se necessário sistematizar e compartilhar os resultados obtidos. Sendo assim, este artigo tem como objetivo apresentar um relato de experiência das atividades desenvolvidas no projeto "Cinema Comentado" na Faculdade Unimed durante o biênio de sua execução, discutindo sua estruturação metodológica, os principais eixos temáticos debatidos e as contribuições dessa ferramenta para a formação humanística e crítica no ensino superior.

2. Metodologia

O presente trabalho constitui-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva acerca das atividades desenvolvidas no projeto Cinema Comentado na Faculdade Unimed. O projeto foi executado ao longo de dois anos consecutivos, 2021 e 2022 (quatro semestres letivos), integrando estudantes das diferentes modalidades e cursos de graduação da instituição, de forma a promover a indissociabilidade entre ensino e extensão.

A operacionalização da proposta deu-se a partir de um fluxo metodoló-

gico estruturado em três etapas principais: Curadoria e Seleção; Logística e Dinâmica das Sessões e Mediação e Debate Coletivo.

Curadoria e Seleção

A escolha das obras seguiu um critério de intencionalidade pedagógica, buscando documentários que pudessem dialogar transversalmente com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e com as competências humanísticas preconizadas pela instituição. Estabeleceu-se o cronograma fixo de exibição de quatro documentários por ano, sendo rigorosamente distribuídos em duas exibições por semestre letivo. Ao longo do biênio, foram selecionadas oito produções de relevância global, categorizadas em eixos temáticos que envolveram: Saúde Coletiva e Bioética; Sustentabilidade e Consumo; Tecnologia e Saúde Mental; e Diversidade e Direitos Humanos. Diversos títulos foram sugeridos pelos docentes dos cursos e, a cada semestre, aqueles que seriam exibidos eram selecionados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Como critério de viabilidade logística, acessibilidade e equidade, buscou-se garantir que todas as oito obras selecionados estivessem disponíveis de forma integral e gratuita na plataforma compartilhada de vídeos YouTube. Essa estratégia eliminou a necessidade de custos adicionais com assinaturas de plataformas de *streaming* por parte dos discentes e da comunidade externa, assegurando a democratização do acesso às obras e conferindo ao projeto um caráter de alta replicabilidade por outras instituições.

Logística e Dinâmica das Sessões

As exibições foram planejadas para ocorrer em momentos estratégicos do calendário acadêmico, de modo a não sobrecarregar o período de avaliações dos estudantes e sempre aos sábados, para que as aulas regulares não fossem substituídas pela atividade.

Considerando o perfil dos cursos de graduação da instituição, majoritariamente estruturados na modalidade de Educação a Distância (EaD), e atendendo às restrições sanitárias impostas pela pandemia de Covid-19, em seu ano de implantação (2021), as exibições e os debates foram integralmente realizados em formato *online*, por meio de plataformas de webconferência. Essa escolha metodológica garantiu a universalidade do acesso, permitindo a participação síncrona de estudantes geograficamente dispersos.

A divulgação dos eventos foi realizada previamente, por meio dos canais oficiais de comunicação interna da faculdade, e adicionalmente orientou-se os discen-

tes a compartilharem os convites com seus públicos de convívio, viabilizando o ingresso de participantes da comunidade externa nas salas virtuais.

Mediação e Debate Coletivo

Imediatamente após a transmissão de cada documentário, a sala virtual era aberta para o debate. A coordenação do projeto convidou, para cada edição, um especialista externo, ou docente de referência no tema central do filme. O convidado realizava uma exposição inicial curta, articulando a narrativa audiovisual a contextos práticos e sociais. Na sequência, o espaço era aberto aos estudantes e ao público externo para perguntas e comentários realizados por meio do *chat* de texto ou uso de microfone.

3. Resultados e discussão

A execução do projeto Cinema Comentado ao longo do biênio permitiu consolidar um espaço de aprendizagem dinâmico e integrado. A consolidação dessa prática evidenciou-se não apenas pelo cumprimento do cronograma proposto, mas pelo profundo engajamento gerado em torno de temáticas essenciais para a formação cidadã e profissional.

Pensando-se em metodologias ativas de ensino, o uso do cinema como recurso didático potencializa significativamente o processo de ensino-aprendizagem. Essa ferramenta não apenas auxilia na compreensão dos conteúdos programáticos, por meio da empatia gerada pelas narrativas, mas também oferece ao professor um vasto repertório para estabelecer conexões interdisciplinares (PAULA, 2025). Como resultado, o debate cinematográfico expande os horizontes reflexivos dos alunos e fortalece suas habilidades cognitivas, assegurando sempre um espaço horizontal de respeito e liberdade de expressão. Para detalhar essa dinâmica, o Quadro 1 sintetiza os eixos temáticos e as obras cinematográficas exibidas que balizaram as discussões ao longo do desenvolvimento do projeto Cinema Comentado.

Quadro 1. Eixos temáticos e obras cinematográficas debatidas no projeto Cinema Comentado

Eixo temático principal	Obra cinematográfica	Competências/Debates desenvolvidos
Sociedade, Tecnologia e Consumo	Minimalismo (2015)	Impacto digital na saúde mental; Crítica ao consumismo moderno; Ciclo de vida dos produtos e ecoeficiência.
	O Dilema das Redes (2020)	
	A História das Coisas (2007)	
Sistemas de Saúde e Diversidade	SICKO (2007)	Modelos de assistência à saúde; Inclusão e aceitação da diferença.
	Longe da Árvore (2017)	
Direitos Humanos, Gênero, Ética e Sociedade	O Silêncio dos Homens (2019)	Saúde mental masculina; Escolhas morais, privilégio e justiça social; Cultura *versus* Direitos Humanos.
	Mercy's Blessing (2015)	
	Flor do Deserto (2009)	

A inserção de temas transversais como sustentabilidade, bioética, saúde mental e diversidade mostrou-se fundamental para preencher lacunas que, por vezes, os currículos tradicionais fragmentados não conseguem abordar com profundidade. Os documentários funcionaram como disparadores que conectaram a teoria da gestão e da saúde à sensibilidade humana. Discutir temas que atravessam as profissões prepara os acadêmicos para lidarem com a complexidade do mercado de trabalho contemporâneo, que exige flexibilidade cognitiva, empatia e forte senso de responsabilidade social.

Desse modo, cabe à escola, enquanto espaço de formação e debate, pautar essas temáticas para subsidiar o consumo e a produção midiática consciente por parte dos estudantes (SOUZA, SOUZA, ARAÚJO, 2024). Esse entendimento preconiza a inserção da escola nos processos de mudança social, fundamentando-se como uma instituição que precisa dialogar com as novas experiências contemporâneas, onde se cruzam a ciência, a arte e as linguagens escrita e audiovisual, reorganizando os sa-

beres pedagógicos em consonância com as dinâmicas e os fluxos sociais atuais.

A análise das oito sessões realizadas ao longo do biênio demonstra a relevância da discussão de temas transversais para preencher lacunas que, por vezes, os currículos tradicionais fragmentados não conseguem abordar com profundidade. Os documentários funcionaram como disparadores que conectaram a teoria à sensibilidade humana.

No primeiro ano, as discussões iniciaram-se com "Minimalismo: um documentário sobre as coisas importantes" (2015), provocando reflexões sobre a sociedade de consumo, sustentabilidade e bem-estar. No campo da saúde coletiva, a exibição de "SICKO - SOS Saúde" (2007) fomentou um debate comparativo robusto sobre os modelos de sistemas de saúde globais e a importância do SUS, tocando diretamente na essência formativa da instituição. Encerrando o ciclo do primeiro ano, "Longe da Árvore" (2017) trouxe à tona discussões profundas sobre neurodiversidade, identidade, alteridade e os conceitos sociais de "normalidade" no núcleo familiar e social.

No segundo ano, o projeto expandiu suas fronteiras de debate ao exibir "O Silêncio dos Homens" (2019), que permitiu aos participantes (alunos e comunidade) discutirem abertamente sobre masculinidades tóxicas, inteligência emocional e saúde mental no cenário atual. A tomada de decisões morais, o privilégio e a justiça social foram o cerne do debate provocado pelo curta-metragem *"Mercy's Blessing"* (2015). Por fim, a cadeia produtiva, o esgotamento de recursos naturais e a ecoeficiência foram criticamente analisados na sessão dedicada ao documentário "A História das Coisas" (2007), alinhando a gestão e o cooperativismo à responsabilidade socioambiental.

A expressividade da linguagem audiovisual — materializada em tramas, cenários e atuações captadas pela câmera — evoca diferentes camadas de leitura, funcionando como um jogo metafórico para o espectador. No contexto educacional, essa dinâmica dá forma a uma pedagogia afetiva, associando o aprendizado formal a experiências emocionais e lúdicas. É justamente essa conexão sensível que fortalece e consolida a apreensão dos conceitos acadêmicos (KAHTALIAN, TENÓRIO DA MOTTA, 2020).

Embora todo o percurso cinematográfico tenha cumprido seu papel pedagógico e extensionista, duas sessões específicas destacaram-se pelo teor alta-

mente caloroso, volume de interações e profundidade reflexiva dos debates.

A exibição de "O Dilema das Redes" (2020) gerou imediata identificação por parte do público. Afinal, as pessoas estavam confinadas em casa, dependendo fortemente das telas e das redes sociais para trabalhar, estudar e se socializar. Discutir a mercantilização da atenção naquele exato momento histórico tornou o relato ainda mais potente. O debate subsequente foi mediado por um professor da própria instituição de ensino, graduado em Comunicação e especialista em Marketing. Essa escolha permitiu tencionar, sob uma perspectiva técnica e mercadológica, a economia da atenção digital e os impactos diretos dos algoritmos na saúde mental, na gestão do tempo de estudo e nos processos de sociabilidade dos estudantes. O ambiente virtual da própria webconferência serviu de laboratório prático para os participantes analisarem criticamente seu próprio comportamento na rede.

> A proposta de utilizar o cinema como referencial está assentada na capacidade dessa arte de difundir imagens ao problematizar histórias, propondo a comunicação de certos saberes, informações e conhecimentos que poderão ser apropriados pelo expectador ao entrar em contato com a imagem fílmica. Reiteramos, contudo, que não basta ao expectador ter apenas contato com a obra cinematográfica, é preciso problematizar as situações vistas em tela, extraindo conceitos e refletindo criticamente sobre os mesmos. (PAULA, 2025, p. 92)

Já a segunda sessão mais comentada foi a "Flor do Deserto" (2009). A transmissão dessa obra configurou-se como o momento de maior comoção e profundidade ética do projeto. O debate mediado contou com a participação de uma cientista social convidada, cuja contribuição foi fundamental para tensionar os limites entre o relativismo cultural e a defesa intransigente dos Direitos Humanos Universais. A mediação sociológica impulsionou os acadêmicos a refletirem sobre dilemas éticos complexos, vulnerabilidades extremas e a atuação de futuras lideranças profissionais diante de práticas de violência e violações da dignidade humana.

Piasecki (2016) aponta em seu estudo que uma das principais barreiras no ensino da Filosofia está na distância percebida pelo aluno entre o problema teórico estudado e a sua realidade prática, exigindo do docente um esforço de mediação para aproximar esses dois universos. Para mitigar esse desafio, a linguagem do cinema surge como um elemento facilitador da aprendizagem que, partindo do filme, estimula a reflexão, de forma complementar aos demais recursos didáticos disponíveis. O autor ainda reflete que o cinema

> [...] não é uma possibilidade de utilização como mera ilustração de teorias e pensamentos filosóficos ou de sensibilização, mas de que o próprio cinema é problematizador, é produtor de pensamentos, é ele mesmo filosófico. (PIASECKI, 2016, p. 76)

Ao transpor o projeto para o formato digital, em função do perfil dos cursos EaD da instituição, observou-se uma importante ampliação do alcance da atividade. Particularmente no ano de 2021, auge do isolamento social decorrente da Covid-19, as salas virtuais do "Cinema Comentado" funcionaram como um espaço de respiro, socialização e suporte emocional para os estudantes e seus familiares. O incentivo para que os estudantes atuassem como vetores de divulgação permitiu que o "Cinema Comentado" transcendesse os limites da comunidade interna da Faculdade Unimed.

Um dos desafios centrais na EaD reside no distanciamento percebido entre o estudante e o conteúdo, elemento que pode reduzir a motivação e, consequentemente, elevar os índices de evasão. Ao contrário do modelo presencial, no qual a interação diária com docentes e pares fomenta o engajamento de forma natural, a modalidade a distância exige estratégias pedagógicas específicas para estreitar esses laços (LOPES *et al.*, 2025).

No âmbito da EaD, as metodologias ativas ganham relevância ao reposicionar o estudante no centro do processo de construção do conhecimento (NASCIMENTO *et al.*, 2022). Ao fomentar o engajamento contínuo e a aprendizagem colaborativa, essas abordagens otimizam a retenção dos conteúdos curriculares. Paralelamente, ao estimular o pensamento crítico e a resolução de problemas complexos, conferem maior interatividade e dinamismo ao percurso formativo. A convergência entre essas metodologias e as ferramentas digitais potencializa uma aprendizagem significativa, atuando diretamente como uma estratégia de mitigação da evasão e de qualificação dos indicadores de eficácia dos cursos. (LOPES *et al.*, 2025).

A presença de participantes externos nas salas virtuais configurou uma rica ação de extensão universitária. Essa estratégia converteu o ambiente acadêmico em um espaço aberto de diálogo social e democratização do conhecimento, aproximando a sociedade da academia. As interações via *chat* e microfone ganharam em diversidade de perspectivas, uma vez que as experiências trazidas pelo público externo enriqueceram os debates e retiraram os alunos do espaço estritamente escolar.

4. Considerações finais

A trajetória de dois anos do projeto "Cinema Comentado" na Faculdade Unimed demonstrou o potencial da sétima arte como um dispositivo pedagógico transformador e altamente integrador no ensino superior. Ao longo de sua execução, a iniciativa cumpriu com êxito o objetivo

de conectar o conhecimento técnico acadêmico às grandes discussões transversais da sociedade contemporânea, estimulando a reflexão crítica e a formação humanística dos estudantes de graduação.

A transposição do projeto para o ambiente virtual revelou-se um acerto metodológico para a realidade da EaD e para o contexto pandêmico vivido no momento do lançamento do projeto. Longe de se configurar como uma barreira, o formato *online* rompeu as fronteiras geográficas e potencializou o caráter extensionista da atividade. A abertura das sessões à comunidade externa permitiu democratizar o acesso ao debate qualificado, transformando a sala de aula virtual em um espaço plural de diálogo social.

Os desafios operacionais e a necessidade de engajamento contínuo foram superados por meio de uma curadoria intencional e do convite a especialistas com autoridade técnica e científica nas temáticas abordadas. Os debates calorosos e de profunda comoção ética despertados pelas obras evidenciaram que o cinema atua como um catalisador de empatia e consciência social.

Conclui-se que o "Cinema Comentado" consolidou-se como uma ferramenta educacional viável, replicável e de baixo custo, perfeitamente alinhada às demandas de indissociabilidade entre ensino e extensão. Espera-se que este relato inspire outras instituições e cursos a adotarem práticas semelhantes, reafirmando o papel do ensino superior como espaço de formação técnica de excelência, mas, fundamentalmente, de exercício da cidadania e humanização.

5. Referências

A HISTÓRIA das coisas. Direção: Louis Fox. Roteiro: Annie Leonard. Estados Unidos: Free Range Studios, 2007. Vídeo (21 min).

FLOR do deserto. Direção: Sherry Hormann. Alemanha: Desert Flower Filmproductions, 2009. Filme (124 min).

FLORÊNCIO, Lourdes Rafaella Santos. Da obrigatoriedade legal à transversalidade curricular: a presença da ERERs nas diretrizes de formação docente no Brasil (2003–2024). *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades* – Rev. Pemo, *[S. l.]*, v. 7, p. e17504, 2025. DOI: 10.47149/pemo.v7.e17504. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/17504.

KAHTALIAN, Marcos; TENÓRIO DA MOTTA, Leda. O cinema à luz das teorias da complexidade de Edgar Morin: uma reflexão produtiva para o momento atual. *Culturas Midiáticas*, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 22–38, 2020. DOI: 10.22478/ufpb.1983-5930.2020v13n2.55890. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/cm/article/view/55890.

LONGE da árvore. Direção: Rachel Dretzin. Estados Unidos: Participant Media, 2017. Documentário (93 min).

LOPES, Marlene Regina Neris de Melo *et al*. Metodologias ativas na EaD: caminhos para uma aprendizagem interativa e participativa. *Missioneira*, v. 27, n. 4, p. 61–80, 2025. DOI: 10.46550/jk7xmd84. Disponível em: https://cemipa.com.br/revistas/index.php/missioneira/article/view/111/102.

MERCY'S blessing. Direção: May Taherzadeh. Malawi: Inspiring Stories, 2015. Curta-metragem (30 min).

MINIMALISMO: um documentário sobre as coisas importantes. Direção: Matt D'Avella. Estados Unidos: Catalyst Content, 2015. Documentário (78 min).

NASCIMENTO, Marciele Borba do. A importância das metodologias ativas no aprendizado do Ensino Superior. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 1, e41711125026, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i1.25026. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25026.

O DILEMA das redes. Direção: Jeff Orlowski. Estados Unidos: Exposure Labs, 2020. Documentário (94 min).

O SILÊNCIO dos homens. Direção: Ian Leite; Luiza de Castro. Brasil: Papo de Homem; Instituto Asas, 2019. Documentário (63 min).

PAULA, José Cristiano Santos de. *Do roteiro à reflexão:* filosofia, cinema e os desafios do mundo do trabalho. Ponta Grossa: Athena Editora. DOI: 10.22533/at.ed.750112524038. Disponível em: https://atenaeditora.com.br/catalogo/post/do-roteiro-a-reflexao-filosofia-cinema-e-os-desafios-do-mundo-do-trabalho.

PIASECKI, Daniel Donato. Filosofar com o cinema. *Revista Digital de Ensino de Filosofia* - REFilo, *[S. l.]*, v. 2, n. 2, 2017. DOI: 10.5902/2448065724138. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/refilo/article/view/24138.

SICKO. Direção: Michael Moore. Estados Unidos: The Weinstein Company, 2007. Documentário (123 min).

SOUZA, Adriana Aparecida; SOUZA, Claudenyce Dantas de; ARAÚJO, Rodrigo Wantuir Alves de. O cinema como ferramenta de reflexão e aprendizagem. *Cuca: Saber em Foco*, *[S. l.]*, v. 1, n. 2, 2024. Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/cuca/article/view/17513.

UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). *Webinar Covid-19*: um novo mundo para professores, trabalhadores da linha de frente da educação. 13 de mar 2020. Disponível em: https://pt.unesco.org/news/webinar-Covid-19-um-novo-mundo-professores-trabalhadores-da-linha-frente-da-educacao.